



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

21 DE AGOSTO DE 2026

Para onde olhar durante o combate

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

É verdade que as tentações às quais estou sujeito são muitíssimas, mas confio na divina providência para não cair nos laços do insidiador.

Nem todo dia da vida espiritual é dia de consolação. Há dias de silêncio e dias de paz, há dias em que Deus parece muito perto – e há dias de combate. A experiência do combate não significa a ausência de Deus. Muitas vezes é justamente porque alguém decidiu caminhar com Ele que começa a enxergar com mais clareza o que ainda precisa ser combatido por dentro.

Repare no modo como São Padre Pio fala. Ele não diz que não está sendo tentado, nem diz que é forte o bastante para vencer. Reconhece que há combate, chama as tentações de muitíssimas – e logo acrescenta que confia na divina providência. Talvez esteja aí a diferença entre uma alma que amadurece no combate e uma alma que ainda confia demais em si mesma. A primeira aprendeu a dizer: sem o Senhor, não consigo.

Há também algo que precisa ficar claro: ser tentado não é o mesmo que pecar. A tentação sugere, seduz, tenta deslocar o coração – mas existe um momento em que a liberdade responde. Por isso não faz sentido o desespero só porque determinada tentação voltou, nem concluir que toda dificuldade interior significa uma caminhada fracassada. A pergunta que importa não é por que a tentação chegou, e sim o que será feito quando ela chegar.

Padre Pio já deu a resposta: não dialogar com aquilo que quer afastar de Deus, não negociar, não ficar olhando. Quanto mais se olha para a tentação, maior ela parece. O caminho é o inverso – voltar-se para o Senhor.

E aqui o nome de São Miguel diz tudo. Quem como Deus? A força desse grito não nasce do medo de cair; nasce da adoração. Não se trata de colocar o inimigo no centro, e sim de devolver a Deus o primeiro lugar. Toda tentação, no fundo, tenta alterar essa ordem – colocando no lugar que pertence a Deus o orgulho, a vaidade, a opinião dos outros, o ressentimento, uma mágoa antiga. Não é uma fé que manda fingir que o combate não existe. É uma fé que ensina para onde olhar enquanto ele dura.

PARA A SUA ORAÇÃO

Qual é o combate que tem voltado à sua vida – e para onde você tem olhado enquanto ele dura?

Senhor Jesus, hoje diante de vós eu quero reconhecer a minha fraqueza.

O Senhor conhece os combates que ninguém vê, e talvez nem eu veja.

Hoje eu não quero confiar somente na minha força: quero confiar na vossa divina providência.

Quando a tentação chegar, dai-me a lucidez para reconhecê-la, a prontidão para afastar-me do mal e a humildade para pedir ajuda.

E se eu cair, Senhor, não permitais que o desânimo me mantenha no chão. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br